

# UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS

## DEPARTAMENTO DE ORGANIZAÇÃO E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO

### DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

<b>DISCIPLINA</b> Tópicos Uso da Tec Org Trat Informação D - Preservação, organização e recuperação de objetos digitais: teoria e prática.			<b>CÓDIGO</b> OTI-	
<b>PROFESSOR</b> Elisângela Aganette – Marcello Mundim Rodrigues				
<b>DEPARTAMENTO</b> Organização e Tratamento da Informação			<b>UNIDADE</b> Escola de Ciência da Informação	
<b>CARGA</b>	<b>TEÓRICA</b>	<b>PRÁTICA</b>	<b>TOTAL</b>	<b>CRÉDITOS</b>
<b>HORÁRIA</b>	30	30	60	04
<b>ANO LETIVO</b> 2022			<b>NÍVEL</b> Graduação – 7º Período – Noite	
<b>CURSO PARA O QUAL É MINISTRADA</b> BIBLIOTECONOMIA			<b>CLASSIFICAÇÃO</b> Optativa	

#### EMENTA

Preservação digital, organização e recuperação da informação e do conhecimento. Campo teórico-metodológico. Sistemas de gerenciamento e recuperação da informação. Sistemas de Organização do Conhecimento (SOCs). Gestão e curadoria de objetos digitais. Biblioteca digital. Técnicas e aporte teórico no manuseio de ferramentas e sistemas, desenvolvimento de produtos e serviços.

#### OBJETIVOS

Ao concluir a disciplina, o aluno deverá ser capaz de:

- Desenvolver pensamento crítico quanto às questões que envolvem dados, informação e conhecimento;
- Compreender a evolução histórica dos produtos e serviços orientados por dados, informação e conhecimento;
- Compreender os principais conceitos da preservação digital, organização e recuperação da informação, especificamente na gestão e curadoria de objetos digitais;
- Compreender o ciclo de vida de objetos digitais;
- Compreender os padrões-ouro à preservação digital, organização e recuperação da informação;
- Compreender a importância do acesso, compartilhamento e reuso dos dados;
- Compreender a importância da interoperabilidade entre sistemas;
- Compreender a importância do controle de vocabulário e padrões de linguagem entre humanos e máquina.
- Explorar fontes de informação na web;
- Explorar conhecimento no desenvolvimento e uso de Sistemas de Organização do Conhecimento (SOCs);
- Desenvolver habilidades no uso de ferramentas e sistemas à gestão e curadoria de objetos digitais (repositórios digitais).
- Conhecer potenciais campos de atuação do profissional bibliotecário no cenário da quarta revolução industrial e quarto paradigma da ciência.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

### Módulo 00

Apresentação de objetivos. Discussões quanto ao conteúdo programático, avaliações e datas.

### Módulo 1

1. Conceitos, principais vertentes, abordagens, características e desenvolvimento da área. Fundamentos históricos e teóricos. Filosofia dos dados, da informação e do conhecimento (epistemologia).

**Avaliações:** Uma resenha de texto selecionado entre as opções (15 pts). Discussões, participação (2,5 pts).

### Módulo 2

- I. A quarta revolução industrial e o quarto paradigma da ciência. Preservação digital: fundamentos históricos e teóricos. Conceitos.

**Avaliações:** Seminários (I) apresentados por grupos (20 pts). Cada grupo apresentará um capítulo de livro ou artigo da bibliografia indicada. Discussões, participação (2,5 pts).

### Módulo 3

1. Gestão e curadoria de objetos digitais

**Avaliações:** Seminários (II) apresentados por grupos (20 pts). Cada grupo apresentará um capítulo de livro ou artigo da bibliografia indicada. Discussões, participação (2,5 pts).

### Módulo 4

1. Práticas em organização e recuperação de objetos digitais em bases e repositórios. Competências.

**Avaliações:** Ensaio contendo conteúdo resumido dos 4 módulos (15 pts). Relatório técnico das atividades práticas indicadas (20 pts). Alunos deverão trabalhar no processo de gestão e curadoria de objetos digitais em sistemas de gerenciamento e organização da informação indicados. Discussões, participação (2,5 pts).

## METODOLOGIA E ESTRATÉGIA DE ENSINO

A disciplina é constituída por aulas presenciais e remotas (síncronas e assíncronas) e atividades avaliativas.

As aulas e atividades estarão registradas na página da disciplina na plataforma

Moodle da UFMG.

### PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Aulas expositivas (síncronas)
- Videoaulas (assíncronas)
- Leituras
- Seminários
- Exercícios
- Trabalhos

## FORMAS DE AVALIAÇÃO

- ✓ Uma resenha de texto selecionado entre as opções (15 pts). Discussões, participação (2,5 pts).
- ✓ Seminários (I) apresentados por grupos (20 pts). Cada grupo apresentará um capítulo de livro ou artigo da bibliografia indicada. Discussões, participação (2,5 pts).
- ✓ Seminários (II) apresentados por grupos (20 pts). Cada grupo apresentará um capítulo de livro ou artigo da bibliografia indicada. Discussões, participação (2,5 pts).
- ✓ Ensaio contendo conteúdo resumido dos 4 módulos (15 pts). Relatório técnico das atividades práticas indicadas (20 pts). Alunos deverão trabalhar no processo de gestão e curadoria de objetos digitais em sistemas de gerenciamento e organização da informação indicados. Discussões, participação (2,5 pts).

## CRONOGRAMA

AULA	TEMA
	<p><b>Apresentação de objetivos. Discussões quanto ao conteúdo programático, avaliações e datas.</b></p> <p><b>História da Filosofia. Epistemologia.</b></p> <p>A HISTÓRIA do conhecimento. [S. n.: s. l.], 2016. 1 vídeo (17 min). Publicado pelo canal Parabólica. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=5AIPPoHjbS0">https://www.youtube.com/watch?v=5AIPPoHjbS0</a>. Acesso em: 06 jul. 2021.</p> <p>EPISTEMOLOGIA (teoria do conhecimento): Brasil Escola. [S. n.: s. l.], 2020. 1 vídeo (10 min). Publicado pelo canal Brasil Escola. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=WPSDYtxd_d0">https://www.youtube.com/watch?v=WPSDYtxd_d0</a>. Acesso em: 06 jul. 2021.</p> <p>O ENSAIO da origem da Filosofia. Os pilares do surgimento da Filosofia. O nascimento da Filosofia. [S. n.: s. l.], 2019. 3 vídeos (26 min). Publicado pelo canal Cientificando. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=fCtPhZdI1ag">https://www.youtube.com/watch?v=fCtPhZdI1ag</a>. Acesso em: 06 jul. 2021.</p> <p>RESUMO de toda a Filosofia. [S. n.: s. l.], 2020. 1 vídeo (7 min). Publicado pelo canal Alimento o Cérebro. Disponível em: <a href="https://www.youtube.com/watch?v=8RSZrM-zFUg">https://www.youtube.com/watch?v=8RSZrM-zFUg</a>. Acesso em: 06 jul. 2021.</p>
	<p><b>Conceitos, principais vertentes, abordagens, características e desenvolvimento da área. Fundamentos históricos e teóricos. Filosofia. Dados, informação e conhecimento.</b></p> <p>ILHARCO, F. Filosofia da informação: alguns problemas fundadores. In: CONGRESSO IBÉRICO DE CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO, 2., 2004, Portugal. <b>Anais...</b> Portugal, 2004, p. 1-18.</p> <p>SWAN, M. Philosophy of big data: expanding the human-data relation with Big Data science services. In: IEEE BigDataService, 2015, Redwood City, CA. <b>Anais [...]</b>. Redwood City, CA, 2015.</p> <p>ZINS, C. Conceptual approaches for defining data, information, and knowledge. <b>Journal of the American Society for Information Science and Technology</b>, [s. l.], v. 58, n. 4, p. 479-493, 2007. DOI: <a href="https://doi.org/10.1002/asi.20508">https://doi.org/10.1002/asi.20508</a>. Disponível em: <a href="https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/asi.20508">https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/asi.20508</a>. Acesso em: 25 jun. 2018.</p>

	<p><b>A Ciência da Informação e a Organização do Conhecimento.</b></p> <p>CHOO, C. W. <b>A organização do conhecimento:</b> como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Senac São Paulo, 2003.</p> <p>SARACEVIC, T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. <b>Persp. Ci. Inf.</b>, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, 1996. Disponível em: <a href="https://brapci.inf.br/_repositorio/2010/08/pdf_fd9fd572cc_0011621.pdf">https://brapci.inf.br/_repositorio/2010/08/pdf_fd9fd572cc_0011621.pdf</a>. Acesso em: 14 out. 2019.</p>
	<p><b>A quarta revolução industrial e o quarto paradigma da ciência.</b></p> <p>AMARAL, F. <b>Introdução à ciência de dados:</b> mineração de dados e Big Data. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.</p> <p>HEY, T.; TANSLEY, S.; TOLLE, K. (ed.). <b>O quarto paradigma:</b> descobertas científicas na era da eScience. Redmond, Washington: Microsoft Research, 2009.</p>
	<p><b>Preservação digital: fundamentos históricos e teóricos. Conceitos.</b></p> <p>BORGMAN, C. L.; SCHARNHORST, A.; GOLSHAN, M. S. Digital data archives as knowledge infrastructures: mediating data sharing and reuse. <b>Journal of the Association for Information Science and Technology</b>, [s. l.], v. 70, n. 8, 2019.</p> <p>DOORN, P.; TJALSMA, H. Introduction: archiving research data. <b>Arch Sci</b>, Netherlands, v. 7, p. 1-20, 2007. DOI: 10.1007/s10502-007-9054-6. Disponível em: <a href="https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s10502-007-9054-6.pdf">https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s10502-007-9054-6.pdf</a>. Acesso em: 21 abr. 2019.</p>
	<p><b>Gestão e curadoria de objetos digitais</b></p> <p>HIGGINS, S. Digital Curation: the emergence of a new discipline. <b>The International Journal of Digital Curation</b>, [s. l.], v. 6, n. 2, p. 78-88, 2011.</p> <p>DUTRA, M. L.; MACEDO, D. D. J. de. Curadoria digital: proposta de um modelo para curadoria digital em ambientes <i>big data</i> baseado numa abordagem semi-automática para a seleção de objetos digitais. <b>Inf. Inf.</b>, Londrina, v. 21, n. 2, p. 143-169, maio/ago., 2016. Disponível em: <a href="http://www.uel.br/revistas/informacao/">http://www.uel.br/revistas/informacao/</a>. Acesso em: 01 fev. 2022.</p>
	<p><b>Gestão e curadoria de objetos digitais na pesquisa científica</b></p> <p>SALES, L. F.; SAYÃO, L. F. O impacto da curadoria digital dos dados de pesquisa na comunicação científica. <b>Encontros Bibli</b>, Florianópolis, v. 17, n. esp. 2, p. 118-135, 2012. Disponível em: <a href="https://doaj.org/article/2d9f2da441f14c06ac6e50cf4a4b3c45">https://doaj.org/article/2d9f2da441f14c06ac6e50cf4a4b3c45</a>. Acesso em: 22 maio 2018.</p> <p>SAYÃO, L. F.; SALES, L. F. Curadoria digital e dados de pesquisa. <b>AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento</b>, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 67-71. Disponível em: <a href="http://dx.doi.org/10.5380/atoz.v5i2.49708">http://dx.doi.org/10.5380/atoz.v5i2.49708</a>. Acesso em: 22 maio 2018.</p>
	<p><b>Palestra: Ciência e Acesso Abertos</b></p> <p>ROCHA, R. P. da <i>et al.</i> <b>Acesso aberto a dados de pesquisa no Brasil:</b> soluções tecnológicas: relatório 2018. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2018. Disponível em: <a href="http://hdl.handle.net/10183/185126">http://hdl.handle.net/10183/185126</a>. Acesso em: 19 out. 2020.</p>

	<p><b>Práticas em organização de objetos digitais em bases e repositórios</b></p> <p>Ferramentas, software, aplicativos;  Catalogação descritiva, classificação, indexação temática;  Controle terminológico;  Sistemas de Organização do Conhecimento (SOCs).</p>
	<p><b>Práticas em recuperação de objetos digitais em bases e repositórios</b></p> <p>Ferramentas, software, aplicativos;  Recuperação da informação;  Estratégias de buscas;  Fontes de informação.</p>
	<p><b>Princípios FAIR e as 5 Estrelas para Dados Abertos</b></p> <p>EUROPEAN COMMISSION. <b>Turning FAIR into reality: final report and action plan</b> from the European Commission Expert Group on FAIR Data. Brussels, 2018.</p> <p>FIVESTAR DATA. <b>5 Estrelas para dados abertos</b>. [S. l.], 2019. Disponível em: <a href="https://5stardata.info/pt-BR/">https://5stardata.info/pt-BR/</a>. Acesso em: 16 set. 2019.</p> <p>RODRIGUES, M. M.; DIAS, G. A.; LOURENÇO, C. de A. Repositórios de dados científicos na América do Sul: uma análise da conformidade com os Princípios FAIR. <b>Em Questão</b>, Porto Alegre, Online First, e-113057, 2022.</p>
	<p><b>Competências à gestão curadoria de objetos digitais</b></p> <p>BOERES, S.; CUNHA, M. B. da. Competências para a preservação e curadoria digitais. <b>Rev. Digit. Bibliotecon. Cienc. Inf.</b>, Campinas, SP, v. 14, n. 3, p. 426-449, set./dez. 2016. DOI: <a href="http://dx.doi.org/10.20396/rdbci.v14i3.8646303">http://dx.doi.org/10.20396/rdbci.v14i3.8646303</a>.</p> <p>CORREA, F. C. O papel dos bibliotecários na gestão de dados científicos. <b>Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação</b>. Campinas, SP, v. 14, n. 3, p. 387-406, 2016. Disponível em: &lt;<a href="https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8646333">https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8646333</a>&gt;. Acesso em: 22 maio 2018.</p> <p>LAGNADO, L. As tarefas do curador. <b>Marcelina (Antropofágica)</b>, [s. l.], n. 1, p. 8-19, 2008.</p> <p>OMEKWU, C. O.; ETENG, U. Roadmap to change: emerging roles for information professionals. <b>Library Review</b>, v. 55, n. 4, p.267-277, 2006. Disponível em: <a href="https://www.emeraldinsight.com/doi/pdfplus/10.1108/00242530610660816">https://www.emeraldinsight.com/doi/pdfplus/10.1108/00242530610660816</a>. Acesso em: 22 maio 2018.</p> <p>YU, H. H. The role of academic libraries in research data service (RDS) provision: opportunities and challenges. <b>The Electronic Library</b>, [s. l.], v. 35, n. 4, p. 783-797, 2017. DOI: <a href="https://doi.org/10.1108/EL-10-2016-0233">https://doi.org/10.1108/EL-10-2016-0233</a>. Disponível em: <a href="https://www.emerald.com/insight/conten/doi/10.1108/EL-10-2016-0233/full/html">https://www.emerald.com/insight/conten/doi/10.1108/EL-10-2016-0233/full/html</a>. Acesso em: 26 jul. 2020</p>
	<b>Aula Livre – Trabalho Final</b>
	<b>Encerramento disciplina</b>

## BIBLIOGRAFIA DE TRABALHO NA DISCIPLINA

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BORGMAN, C. L. **Big data, little data, no data**: scholarship in the networked world. Cambridge; London: The MIT Press, 2015.

CHOO, C. W. **A organização do conhecimento**: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: Senac São Paulo, 2003.

HEY, T.; TANSLEY, S.; TOLLE, K. (ed.). **O quarto paradigma**: descobertas científicas na era da eScience. Redmond, Washington: Microsoft Research, 2009.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

A HISTÓRIA do conhecimento. [S. n.: s. l.], 2016. 1 vídeo (17 min). Publicado pelo canal Parabólica. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=5AIPPoHjBS0>. Acesso em: 06 jul. 2021.

AMARAL, F. **Introdução à ciência de dados**: mineração de dados e Big Data. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

BEAUJARDIÈRE, J. de la. NOAA Environmental Data Management. **Journal of Map & Geography Libraries**, [s. l.], v. 12, n. 1, p. 5-27, 2016. DOI: 10.1080/15420353.2015.1087446. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/15420353.2015.1087446?tab=permissions&scroll=top>. Acesso em: 13 jul. 2020.

BOERES, S.; CUNHA, M. B. da. Competências para a preservação e curadoria digitais. **Rev. Digit. Bibliotecon. Cienc. Inf.**, Campinas, SP, v. 14, n. 3, p. 426-449, set./dez. 2016. DOI: <http://dx.doi.org/10.20396/rdbci.v14i3.8646303>.

BORGMAN, C. L.; SCHARNHORST, A.; GOLSHAN, M. S. Digital data archives as knowledge infrastructures: mediating data sharing and reuse. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, [s. l.], v. 70, n. 8, 2019.

BROWNLEE, R. Research data and repository metadata: policy and technical issues at the University of Sydney Library. **Cataloging & Classification Quarterly**, [s. l.], v. 47, n. 3-4, p. 370-379, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1080/01639370802714182>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/01639370802714182>. Acesso em: 18 jun. 2020.

CORREA, F. C. O papel dos bibliotecários na gestão de dados científicos. **Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação**. Campinas, SP, v. 14, n. 3, p. 387-406, 2016. Disponível em: <<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/rdbci/article/view/8646333>>. Acesso em: 22 maio 2018.

DOORN, P.; TJALSMA, H. Introduction: archiving research data. **Arch Sci**, Netherlands, v. 7, p. 1-20, 2007. DOI: 10.1007/s10502-007-9054-6. Disponível em: <https://link.springer.com/content/pdf/10.1007/s10502-007-9054-6.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2019.

DUTRA, M. L.; MACEDO, D. D. J. de. Curadoria digital: proposta de um modelo para curadoria digital em ambientes *big data* baseado numa abordagem semi-automática para a seleção de objetos digitais. **Inf. Inf.**, Londrina, v. 21, n. 2, p. 143-169, maio/ago., 2016. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/informacao/>. Acesso em: 01 fev. 2022.

EPISTEMOLOGIA (teoria do conhecimento): Brasil Escola. [S. n.: s. l.], 2020. 1 vídeo (10 min). Publicado pelo canal Brasil Escola. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=WPSDYtxd\\_d0](https://www.youtube.com/watch?v=WPSDYtxd_d0). Acesso em: 06

jul. 2021.

EUROPEAN COMMISSION. **Turning FAIR into reality**: final report and action plan from the European Commission Expert Group on FAIR Data. Brussels, 2018.

FILOSOFIA: História da Filosofia: surgimento da Filosofia. [S. n.: s. l.], 2016. 1 vídeo (23 min). Publicado pelo canal Aulalivre. Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=WPSDYtxd\\_d0](https://www.youtube.com/watch?v=WPSDYtxd_d0). Acesso em: 06 jul. 2021.

HIGGINS, S. Digital Curation: the emergence of a new discipline. **The International Journal of Digital Curation**, [s. l.], v. 6, n. 2, p. 78-88, 2011.

ILHARCO, F. Filosofia da informação: alguns problemas fundadores. In: CONGRESSO IBÉRICO DE CIÊNCIAS DA COMPUTAÇÃO, 2., 2004, Portugal. **Anais...** Portugal, 2004, p. 1-18.

LAGNADO, L. As tarefas do curador. **Marcelina (Antropofágica)**, [s. l.], n. 1, p. 8-19, 2008.

LEE, D. J.; STVILIA, B. Developing data identifier taxonomy. **Cataloging & Classification Quarterly**, [s. l.], v. 52, n. 3, p. 1-33, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1080/01639374.2014.880166>. Disponível em: <https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/01639374.2014.880166>. Acesso em: 19 jun. 2020.

MAYERNIK, M. S. Research data and metadata curation as institutional issues. **Journal of the Association for Information Science and Technology**, [s. l.], v. 67, n. 4, p. 973-993, 2015. DOI: 10.1002/asi.23425. Disponível em: <https://asistdl.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/asi.23425>. Acesso em: 30 jun. 2020.

O ENSAIO da origem da Filosofia. Os pilares do surgimento da Filosofia. O nascimento da Filosofia. [S. n.: s. l.], 2019. 3 vídeos (26 min). Publicado pelo canal Cientificando. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=fCtPhZdI1ag>. Acesso em: 06 jul. 2021.

OMEKWU, C. O.; ETENG, U. Roadmap to change: emerging roles for information professionals. **Library Review**, v. 55, n. 4, p.267-277, 2006. Disponível em: <https://www.emeraldinsight.com/doi/pdfplus/10.1108/00242530610660816>. Acesso em: 22 maio 2018.

POOLE, A. H. The conceptual landscape of digital curation. **Journal of Documentation**. v. 72, n. 5, p. 961-986. 2016. Disponível em: [www.emeraldinsight.com/0022-0418.htm](http://www.emeraldinsight.com/0022-0418.htm). Acesso em: 22 maio 2018.

RESEARCH DATA ALLIANCE (RDA). **FAIR data maturity model**: specification and guidelines. [S. l.]: RDA FAIR data maturity model Working Group, 2020.

RESUMO de toda a Filosofia. [S. n.: s. l.], 2020. 1 vídeo (7 min). Publicado pelo canal Alimento o Cérebro. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=8RSZrM-zFUg>. Acesso em: 06 jul. 2021.

ROCHA, L. L.; SALES, L. F.; SAYÃO, L. F. Uso de cadernos eletrônicos de laboratório para as práticas de ciência aberta e preservação de dados de pesquisa. **PontodeAcesso**, Salvador, v. 11, n. 3, p. 2-16, dez. 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.9771/rpa.v11i3.24945>. Disponível em: <https://portalseer.ufba.br/index.php/revistaici/article/view/24945/15542>. Acesso em: 20 set. 2018.

ROCHA, R. P. da *et al.* **Acesso aberto a dados de pesquisa no Brasil**: soluções tecnológicas: relatório 2018. Porto Alegre, RS: UFRGS, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/185126>. Acesso em: 19 out. 2020.

RODRIGUES, M. M.; DIAS, G. A.; LOURENÇO, C. de A. Repositórios de dados científicos na América do Sul: uma análise da conformidade com os Princípios FAIR. **Em Questão**, Porto Alegre, Online First, e-

113057, 2022.

SALES, L. F.; SAYÃO, L. F. O impacto da curadoria digital dos dados de pesquisa na comunicação científica. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 17, n. esp. 2, p. 118-135, 2012. Disponível em: <https://doaj.org/article/2d9f2da441f14c06ac6e50cf4a4b3c45>. Acesso em: 22 maio 2018.

SALES, L. F.; SAYÃO, L. F. Uma proposta de taxonomia para dados de pesquisa. **Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 1, p. 31-48, 2019. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/view/26337>. Acesso em: 13 ago. 2020.

SARACEVIC, T. Ciência da Informação: origem, evolução e relações. **Persp. Ci. Inf.**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 41-62, 1996. Disponível em: [https://brapci.inf.br/\\_repositorio/2010/08/pdf\\_fd9fd572cc\\_0011621.pdf](https://brapci.inf.br/_repositorio/2010/08/pdf_fd9fd572cc_0011621.pdf). Acesso em: 14 out. 2019.

SAYÃO, L. F.; SALES, L. F. Curadoria digital e dados de pesquisa. **AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento**, Curitiba, v. 5, n. 2, p. 67-71. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5380/atoz.v5i2.49708>. Acesso em: 22 maio 2018.

SAYÃO, L. F.; SALES, L. F. **Guia de gestão de dados de pesquisa para bibliotecários e pesquisadores**. Rio de Janeiro: CNEN, 2015.

SWAN, M. Philosophy of big data: expanding the human-data relation with Big Data science services. In: IEEE BigDataService, 2015, Redwood City, CA. **Anais [...]**. Redwood City, CA, 2015.

YU, H. H. The role of academic libraries in research data service (RDS) provision: opportunities and challenges. **The Electronic Library**, [s. l.], v. 35, n. 4, p. 783-797, 2017. DOI: <https://doi.org/10.1108/EL-10-2016-0233>. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/EL-10-2016-0233/full/html>. Acesso em: 26 jul. 2020.

ZINS, C. Conceptual approaches for defining data, information, and knowledge. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, [s. l.], v. 58, n. 4, p. 479-493, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1002/asi.20508>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/asi.20508>. Acesso em: 25 jun. 2018.